

**1 ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO EGRÉGIO CONSELHO
2 SETORIAL DE GRADUAÇÃO DA UFJF, REALIZADA NO DIA 23 DE ABRIL
3 DE 2009, ÀS QUATORZE HORAS, NO ANFITEATRO DA REITORIA, NO
4 CAMPUS.**

5 Aos vinte e três dias do mês de abril do ano de dois mil e nove, às quatorze
6 horas, no Anfiteatro da Reitoria, no Campus, foi realizada uma reunião
7 extraordinária do Conselho Setorial de Graduação, regimentalmente
8 convocado, sob a Presidência do Senhor Pró-Reitor de Graduação, Professor
9 Eduardo Magrone e com a presença dos Conselheiros Alice Mary Monteiro
10 Mayer, Álvaro Eduardo Trigueiro Americano, Ana Cláudia Peres Rodrigues,
11 Ana Paula Ferreira, André Arbex Hallack, André Luis Dias Pires, André Luis
12 Marques Marcato, Andréa Vassallo Fagundes Fernandes, Ângela Maria
13 Gaudard Cheick Kaled, Cássia de Castro Martins Ferreira, Célio Carneiro
14 Chagas, Cláudia Helena Cerqueira Mármora, Cláudia Mônica dos Santos,
15 Cláudio Roberto Foffano Vasconcelos, Fabiano César Tosetti Leal, Gilson
16 Alexandre de Castro, Guilherme de Berredo Peixoto, Ilaim Costa Júnior, João
17 Evangelista de Paula Reis, José Homero Pinheiro Soares, José Luiz Matheus
18 Valle, Julio César Ribeiro Sampaio, Karina Lopes Devito, Leila Rose Marie
19 Batista da Silveira Maciel, Ludmilla Savry dos Santos Almeida, Marcos Tanure
20 Sanábio, Maria Cristina Brandão de Faria, Maria das Graças Martins Ribeiro,
21 Maria dos Remédios Pereira da Silva, Michele Cristina Resende Farage, Neide
22 Cordeiro de Magalhães, Nilson Fontes de Oliveira, Raul Francisco Magalhães,
23 Rosana Colombara, Vanderli Fava de Oliveira e Vera Maria Guimarães. Foram
24 justificadas as ausências dos Conselheiros Alfredo Chaoubah, Alfredo Octávio
25 de Souza, Fábio José Martins de Lima e Rubens Luiz Rodrigues. O Senhor
26 Presidente informou que a reunião era extraordinária e a pauta única seria a
27 eventual adesão da Universidade Federal de Juiz de Fora ao sistema de
28 seleção unificado através do Novo Exame Nacional de Ensino Médio (Novo
29 ENEM) proposto pelo Ministério da Educação. Em seguida solicitou que o
30 Conselho deliberasse sobre a presença à reunião dos seguintes interessados:
31 Professora Maria Célia Barbosa, representante das Escolas Públicas;
32 Professor Nelson Ragazzi, representante das Escolas Particulares; Professor
33 José Maria Pereira Guerra, Coordenador da Comissão Permanente de
34 Seleção (COPESE) e também solicitou a presença dos jornalistas da Diretoria
35 de Comunicação da UFJF e da imprensa externa, informando que durante a
36 votação estes deveriam se ausentar do recinto. O Conselheiro Vanderli Fava
37 de Oliveira solicitou esclarecimentos sobre as representações das escolas
38 públicas, se elas tinham legitimidade para representação. O Senhor Presidente
39 informou que no dia 22 de abril de 2009 foi realizada uma reunião de
40 apresentação da proposta do Ministério da Educação de unificação dos
41 processos seletivos, que esta reunião foi aberta a todas as escolas do
42 município (públicas e particulares) e que estes representantes haviam sido
43 indicados pelos seus pares presentes a esta reunião. O Senhor Presidente
44 colocou em votação, e as solicitações foram aprovadas por maioria, sendo 35
45 (trinta e cinco) votos a favor e 02 (duas) abstenções. Em seguida, o Senhor
46 Presidente deu início à exposição dos representantes das escolas de ensino
47 médio. O Professor Nelson Ragazzi informou que trazia um posicionamento
48 das escolas particulares. Em síntese, informou que as escolas particulares não
49 eram contrárias à adesão ao novo sistema de seleção unificado, proposto pelo
50 MEC, e disse que o prazo para adesão ao sistema neste ano foi muito curto e
51 que, para este ano, traria um prejuízo incomensurável à programação das
52 escolas particulares. O Professor Nelson Ragazzi afirmou que os alunos das
53 escolas particulares estavam sendo prejudicados por esta incerteza quanto ao

1 modelo que seria utilizado nos processos seletivos da UFJF. E finalizou
2 afirmando que as escolas particulares eram contrárias à mudança para este
3 ano, mas que, para os anos seguintes, poderia se discutir e planejar uma
4 eventual adesão ao sistema de seleção unificado proposto pelo MEC. Em
5 seguida foi passada a palavra à Professora Maria Célia Barbosa,
6 representante das escolas públicas. A Professora informou que a posição das
7 escolas públicas era contrária à adesão ao sistema de seleção unificado neste
8 ano, devido ao prazo curto dado pelo MEC para discussão, mas que poderia
9 se começar a pensar nestas mudanças, talvez para o ano seguinte. A
10 Professora Maria Célia Barbosa também agradeceu aos esforços do Professor
11 José Maria Pereira Guerra, Coordenador da COPESE, que estava em
12 constante contato com as escolas estaduais, levando informações sobre os
13 processos seletivos da UFJF. Em seguida, o Senhor Presidente colocou a
14 pauta em discussão. Informou também que a postura da UFJF foi a de abrir
15 uma consulta ampla aos envolvidos no processo, apesar do prazo curto dado
16 pelo MEC para que as IES se manifestassem, e de submeter a deliberação ao
17 órgão competente, nesse caso o CONGRAD. A Conselheira Alice Mary
18 Monteiro Mayer informou que foram feitas reuniões extraordinárias nos
19 Departamentos da Faculdade de Educação Física e também do Conselho de
20 Unidade. A Conselheira solicitou esclarecimento se o termo de adesão ao
21 sistema de seleção unificado seria anual, quando este termo deveria ser
22 assinado e o nome deste sistema. O Senhor Presidente esclareceu que no
23 caso da UFJF o termo de adesão seria anual, que deveria ser editado antes da
24 publicação do edital dos processos seletivos e que o nome do processo de
25 seleção seria definido pelo MEC. O Conselheiro Guilherme de Berredo Peixoto
26 perguntou se, a partir de uma eventual adesão, seria necessário usar políticas
27 afirmativas. O Senhor Presidente informou que a adoção de políticas
28 afirmativas não era obrigatória e que cada instituição teria autonomia para
29 decidir sobre o tema. A Conselheira Andréa Vassalo Fagundes Fernandes
30 informou que o Colégio de Aplicação João XXIII havia reunido a sua
31 Congregação e que a grande preocupação foi quanto ao prazo curto dado pelo
32 MEC para que as universidades se manifestassem sobre a adesão ao sistema
33 de seleção unificado. A Conselheira Cláudia Mônica dos Santos informou que
34 não houve tempo para reunir com seus pares da Faculdade de Serviço Social
35 e afirmou que, naquele momento, não tinha posicionamento contra ou a favor
36 à adesão. A Conselheira perguntou qual seria o ônus se a UFJF não aderisse
37 a sistema neste ano e propôs que este ano fosse tirado para discussão de uma
38 eventual adesão no ano seguinte. O Conselheiro Raul Francisco Magalhães
39 considerou a mudança sinalizada positiva e disse que havia a necessidade de
40 se alterar os processos seletivos. O Conselheiro sugeriu que fossem
41 analisadas as mudanças nos processos seletivos de outras IFES neste ano,
42 para depois se decidir sobre a adesão ou não ao sistema de seleção unificado
43 e concluiu que era a favor da adesão, mas não neste momento. A Conselheira
44 Rosana Colombara informou a manifestação do Departamento de Química,
45 favorável à adesão ao sistema já neste ano. A Conselheira Ludmilla Savry dos
46 Santos Almeida informou a posição do Departamento de História, de não ser
47 contra a idéia em si, mas que o Departamento se manifestou pela não adesão
48 neste momento, para que o assunto fosse discutido e que depois se tomasse
49 uma decisão mais consciente. A Conselheira ainda lembrou da última
50 discussão sobre as alterações nos Processos de Ingresso, destacando a
51 constituição de uma Comissão composta por representantes das diversas
52 áreas, que o processo foi amplamente discutido, para só então o assunto ser
53 levado ao CONGRAD. A Conselheira Ângela Maria Gaudard Cheick Kaled

1 informou que a Faculdade de Letras reuniu a sua Congregação que considerou
2 que a proposta do MEC tinha mérito, mas o prazo para definir a adesão ou não
3 neste ano foi muito curto. O Senhor Presidente propôs que o Conselho
4 procedesse duas votações: I – Adesão ou não para o corrente ano e II –
5 Modelo de adesão ao sistema de seleção unificado do MEC. Foram propostos
6 os seguintes modelos seleção: **Proposta I:** O candidato ao Vestibular poderia
7 realizar o Novo ENEM e a primeira etapa do Vestibular da UFJF, prevalecendo
8 a sua maior nota como nota da primeira etapa do Vestibular. As vagas ociosas
9 seriam ocupadas de acordo com a classificação no Novo ENEM. **Proposta II:**
10 Seriam reservados percentuais de vagas dos cursos que optassem por aderir
11 ao Novo ENEM. As notas na primeira etapa do Vestibular seriam as notas
12 obtidas pelos candidatos no Novo ENEM. As vagas ociosas seriam ocupadas
13 de acordo com a classificação no Novo ENEM. **Proposta III:** Utilização do
14 Novo ENEM como fase única, incluindo uma prova de redação. **Proposta IV:**
15 Primeira etapa substituída pelo Novo ENEM, sem prova de redação. **Proposta**
16 **V:** Novo ENEM como etapa única do Vestibular, com um percentual de vagas
17 destinadas aos candidatos que realizarem o Novo ENEM. O Conselheiro André
18 Luis Dias Pires propôs que as duas propostas mais votadas fossem escolhidas
19 e submetidas à deliberação final. A proposta foi aprovada pelo Conselho por
20 unanimidade. Em seguida o Senhor Presidente colocou em votação a adesão
21 ao sistema de seleção unificado do MEC neste ano. Colocado em votação,
22 foram 23 (vinte e três) votos a favor da adesão e 10 (dez) votos contrários. A
23 Conselheira Rosana Colombara retirou a proposta II em favor da proposta V.
24 Em seguida, o Senhor Presidente colocou em votação as propostas de
25 modelos de seleção: A Proposta I obteve 05 (cinco) votos; a Proposta III
26 obteve 03 (três) votos; a Proposta IV obteve 04 (quatro) votos e a Proposta V
27 obteve 10 (dez) votos e 11 (onze) abstenções. A Conselheira Andréa Vassalo
28 Fagundes Fernandes declarou que o Conselho não tinha maturidade, no
29 presente momento, para deliberar sobre o tema em pauta, pois o número de
30 abstenções foi superior ao número de votos recebidos por cada uma das cinco
31 propostas de adesão, individualmente consideradas. Em seguida o Senhor
32 Presidente colocou em votação as duas propostas mais votadas. A Proposta I
33 foi aprovada por 13 (treze) votos, sendo que a Proposta V obteve 11 (onze)
34 votos e foram 08 (oito) abstenções. Nada mais havendo a tratar, o Senhor
35 Presidente agradeceu a presença de todos os Conselheiros e encerrou a
36 reunião. E, para constar, lavrei a presente ata, que transcrevo, dato e assino.

37

38

39

40

Prof. Eduardo Magrone
Pró-Reitor de Graduação

41

42

43

44

Brunner Venâncio Lopes
Secretário do Conselho Setorial de Graduação

45

46

47

48

49

50 Ata aprovada na reunião do dia __/__/__